

33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO INSETICIDA CURYOM 550 CE (PROFENOFÓS + LUFENURON) NO CONTROLE DO ÁCARO VERMELHO *Oligonychus ilicis* (MCGREGOR, 1919) (ACARI: TETRANYCHIDAE) NA CULTURA DO CAFEIEIRO.

A. T. Salgado Neto – Agroteste pesquisa e desenvolvimento salgadonetoat@hotmail.com; G. S. Gomes - UDI pesquisa e desenvolvimento; C. C. Filgueiras – bolsista PIBIC/CNPq DEN/UFLA; F. R. O. Cantão – bolsista Fapemig Embrapa Milho e Sorgo; L.O. Salgado - Agroteste pesquisa e desenvolvimento.

O uso de inseticidas não seletivos para o controle de artrópodes pragas tem sido uma das principais causas de sua ressurgência, incluindo ácaros fitófagos, sendo também responsável pela redução ou supressão de espécies (FRAGOSO ET AL. 2002), benéficas de ácaros predadores (Vidal & Kreiter 1995; Hill & Foster 1998). A ocorrência de surtos de ácaros fitófagos em agroecossistemas cafeeiros vem crescendo em importância nos últimos anos, principalmente em função da propagação de doenças como a mancha-anular do cafeeiro (Papa 1999, Reis *et al.* 2000, Reis & Chagas, 2001). Os ácaros fitófagos, em condições climáticas favoráveis e em situações de desequilíbrio populacional provocado pela redução da população de ácaros predadores, podem causar danos qualitativos e quantitativos expressivos à cultura do cafeeiro (Papa 1999; Reis *et al.*, 2000). Dentre os ácaros fitófagos, a espécie mais comum e freqüente na cultura do cafeeiro é o ácaro-vermelho, *Oligonychus ilicis* (McGregor, 1919) (Acari: Tetranychidae). O ácaro vermelho tece uma teia que serve para dispersão em outras folhas da planta, sendo que o ataque ocorre em reboleira reconhecendo-se o ataque pela presença das folhas bronzeadas. A aplicação de inseticidas do grupo dos piretróides, para o controle do bicho-mineiro na cultura do cafeeiro, tem ocasionado um aumento populacional significativo do ácaro vermelho *O. ilicis*, causando perdas significativas nessa cultura. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a eficácia e praticabilidade agrônômica do inseticida Curyom 550 CE (Profenofós + Lufenuron) no controle do ácaro vermelho *Oligonychus ilicis* (McGregor) (Acari: Tetranychidae) na cultura do cafeeiro.

O ensaio foi instalado e conduzido no município de Lavras/MG, no período de 16/05/06 a 27/06/06, o plantio do cafeeiro foi realizado em 24/01/2001 e a cultivar utilizada foi a Catuaí, com espaçamento de 3,5 x 0,8 m em um latossolo areno argiloso de textura média. Foram realizadas quatro adubações de solo com a formulação 20-05-20, na proporção de 250 g/cova. As capinas foram realizadas mecanicamente com auxílio de uma roçadeira tratorizada. O delineamento utilizado foi o de blocos casualizados (DBC), com seis tratamentos e quatro repetições, o esquema de análise adotado foi em parcelas divididas no tempo. As parcelas foram estabelecidas em 56,0 m² (duas linhas com 10 plantas). Os tratamentos utilizados no experimento, dosagens dos produtos comerciais/100L, modo de ação bem como concentrações e formulações encontram-se na Tabela 1. Os nomes comerciais, técnicos, classes, grupos químicos e classes toxicológicas dos produtos utilizados no experimento

encontram-se na Tabela 2. Os tratamentos foram aplicados no dia 16/05/06 com auxílio de um pulverizador costal motorizado modelo BV-PL 9000 com vazão média de 400 L.ha⁻¹. Foi realizada uma pré-avaliação no dia 16/05/06 e quatro avaliações de infestação foliar por *O. ilicis* em 50 folhas sempre do terceiro par de folhas em ramos localizados no terço médio das plantas aos sete; 14; 28 e 42 (dias após aplicação dos inseticidas). As folhas foram coletadas, armazenadas em sacos de papel devidamente identificadas e transportadas para o Laboratório de Análise de Agroteste, onde determinou-se o percentual médio de infestação, com o auxílio de uma lupa de 5X de aumento. Os dados de infestação por *O. ilicis* foram submetidos a análise de variância, e os contrastes entre as médias dos tratamentos foram obtidos pelo teste Tukey (p<0,05). A eficiência dos tratamentos foi calculada conforme descrito por Henderson & Tilton (1955).

Tabela 1. Tratamentos, dosagens, modo de ação, concentrações e formulações dos produtos utilizados.

Tratamentos	Dosagem p.c./100 L	Modo de Ação	Concentração	Formulação
1- Testemunha	---	---	---	---
2- Curyom	150 mL	Contato / Ingestão	550	CE
3- Curyom	200 mL	Contato / Ingestão	550	CE
4- Curyom	250 mL	Contato / Ingestão	550	CE
5- Hostathion 400 BR (padrão)	100 mL	Contato / Ingestão	400	EC
6- Vertimec 18 CE + Óleo Mineral (padrão)	100 mL+ 0,25%	Contato / Ingestão	18	EC

Tabela 2. Nomes comerciais, técnicos, classe, grupos químicos e classes toxicológicas dos produtos utilizados.

Nome Comercial	Nome Técnico	Classe	Grupo Químico	CT ⁽¹⁾
Curyom 550 CE	Profenofós + Lufenuron	Inseticida	Benzoiluréia + Organofosforado	II
Hostathion 400 BR	Triazófos	Inseticida	Organofosforado	I
Vertimec 18 CE	Abamectina	Inseticida/Acaricida	Avermectina	II

Resultado e conclusões:

O inseticida Curyon 550 CE nas dosagens de 200 e 250 mL de p.c/100L de água, aos sete DAA (dias após a aplicação), controlou o ácaro *O. ilicis* com eficácia variando entre 87,0 e 92,0%. Resultados semelhantes foram observados pelos padrões Hostation 400 BR e Vertimec 18 CE na dosagem de 100 mL de p.c/100L de água + Óleo Mineral 0,25% v/v, apresentando eficácia de 86,0 e 85,0%, respectivamente. Na avaliação realizada aos 14 DAA o inseticida Curyon 550 CE nas dosagens de 150; 200 e 250 mL de p.c/100L de água controlou *O. ilicis* apresentando eficácias de 81,0; 89,0 e 93,0% respectivamente, sendo esses resultados semelhantes aos apresentados pelos padrões Hostation 400 BR na dosagem de 100 mL de p.c/100L de água e Vertimec 18 CE na dosagem de 100 mL de p.c/100L de água + Óleo Mineral 0,25% v/v, com eficácia de 87,0 e 93,0% respectivamente. Controle de até 90,0% do *O. ilicis* ácaro vermelho foi observado para o inseticida Curyon 550 CE nas dosagens de 200 e 250 mL de p.c/100L de água na avaliação realizada aos 28 DAA. Os padrões Hostation 400 BR na dosagem de 100 mL de p.c/100L de água e Vertimec 18 CE na dosagem de 100 mL de p.c/100L de água + Óleo Mineral 0,25% v/v, também controlaram o ácaro vermelho *O. ilicis* com eficácia acima de 80,0%. Na última avaliação realizada aos 42 DAA houve uma redução na eficácia dos inseticidas utilizados no controle do ácaro vermelho na cultura do cafeeiro. O inseticida Curyon 550 CE nas dosagens de 150; 200 e 250 mL/100L de água apresentou eficácia de até 81,0%; os padrões Hostation 400 BR na dosagem de 100 mL de p.c/100L de água e Vertimec 18 CE na dosagem de 100 mL de p.c/100L de água + Óleo Mineral 0,25% v/v, apresentaram eficácia variando entre 78,0 e 82,0%. A análise geral dos resultados mostrou que o inseticida Curyon 550 CE (Profenofós + Lufenuron) nas dosagens de 150; 200 e 250 mL de p.c/100L de água, promoveu controle satisfatório do ácaro vermelho *O. ilicis* com eficácia de até 90,0% aos 28 DAA, comportando-se de forma semelhante aos padrões Hostation 400 BR e Vertimec 18 CE + 0,25% de óleo mineral v/v, utilizados para comparação ambos na dosagem de 100 mL de p.c./100L de água. Durante a condução do experimento, não se observou sintomas de fitotoxicidade que pudessem comprometer o desenvolvimento da cultura do cafeeiro.

Tabela 3 - Número médio de ácaros vivos no decorrer das avaliações e percentual de eficiência.

Tratamentos	Pré-Aval.	1ª Aval. 7 DAA		2ª Aval. 14 DAA		3ª Aval. 28 DAA		4ª Aval. 42 DAA	
		m ¹	%E	m ¹	%E	m ¹	%E	m ¹	%E
1-Testemunha	231,00	258,50 b	---	329,25 b	---	488,00 b	---	548,25 b	---
2- Curyom 550 CE	275,00	74,25 a	76,00	73,00 a	81,00	119,50 a	79,00	168,50 a	74,00
3- Curyom 550 CE	263,75	38,75 a	87,00	40,50 a	89,00	54,25 a	90,00	121,75 a	81,00
4- Curyom 550 CE	166,50	15,75 a	92,00	17,50 a	93,00	35,50 a	90,00	84,75 a	79,00
5- Hostathion 400 BR (padrão)	321,25	51,50 a	86,00	59,00 a	87,00	100,00 a	85,00	168,75 a	78,00
· Vertimec 18 CE + Óleo Mineral 0,25% (padrão)	332,00	55,75 a	85,00	32,75 a	93,00	99,00 a	86,00	144,25 a	82,00
C.V. 29,50%									
DMS : 97,08									

Médias seguidas de mesma letra nas colunas não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5%.

¹ = número de folhas observadas por tratamento (média de 4 repetições)

DAA = dias após a aplicação dos tratamentos.